



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A suplementação pré-natal com naringina durante a terceira semana de gestação altera a homeostase redox de forma sexo-específica no cerebelo da prole de ratas Wistar durante o desenvolvimento pós-natal
Autor	LEO REUS OLIVEIRA
Orientador	CRISTIANE MATTE

A suplementação pré-natal com naringina durante a terceira semana de gestação altera a homeostase redox de forma sexo-específica no cerebelo da prole de ratas Wistar durante o desenvolvimento pós-natal

Evidências sugerem que a suplementação com naringina pode ser benéfica se consumida regularmente, no entanto, trabalhos mais recentes vem demonstrando que a suplementação com polifenóis durante janelas críticas de desenvolvimento, como a gestação, pode induzir efeitos deletérios sobre o metabolismo do feto em desenvolvimento. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da suplementação materna com naringina durante a terceira semana de gestação sobre a homeostase redox do cerebelo da prole. Ratas Wistar prenhas foram divididas em grupo controle e naringina. Durante a terceira semana de gestação, o grupo controle recebeu água destilada e o grupo naringina recebeu o flavonoide na dose de 100 mg/kg dissolvido em água via gavagem. No dia pós-natal (DPN) 1, 7 e 21 filhotes machos e fêmeas foram eutanasiados e o cerebelo foi coletado. Foram avaliados o conteúdo total de oxidantes pela oxidação da diclorofluoresceína (DCFH), concentração de glutathiona reduzida (GSH), a atividade da superóxido-dismutase (SOD), catalase (CAT), glutathiona-peroxidase (GPx) e glioxalase 1 (GLO1). No DPN 7, as filhotes fêmeas nascidas de ratas suplementadas com naringina apresentaram maior conteúdo de oxidantes comparadas às fêmeas nascidas de ratas não suplementadas. Além disso, a suplementação materna com naringina causou um aumento nas atividades da SOD, GPx e CAT em ambos os sexos também no DPN7. Já no DPN21, a suplementação materna com naringina induziu a redução nas atividades da SOD e GLO1 apenas nos filhotes machos. A suplementação materna com naringina durante foi capaz de induzir efeitos em longo prazo no estado redox cerebelar da prole e que tais efeitos foram mais observados no DPN 7, onde um estado pró-oxidativo foi encontrado apenas no cerebelo das filhotes fêmeas.